

# Projeto Novo Ganchinho COHAB Curitiba



Companhia de Habitação Popular de Curitiba



CURITIBA



## Antecedentes do Projeto



Alto custo da moradia formal + realidade socioeconômica das famílias de baixa renda + indicadores de vulnerabilidade = contexto urbano excludente

→ locação, coabitação e cessão de imóvel, moradia inadequada, ocupação de área de áreas de risco e irregulares

→ insegurança para as famílias em relação à moradia, pertença, fixação e estabelecimento de relações e redes de vizinhança.

PMCMV: oferta de recursos para investimentos que aliam desenvolvimento e crescimento econômico local, garantindo acesso à moradia com padrões sustentabilidade, segurança e habitabilidade, em um compartimento da cidade com vocação para o uso habitacional.

## Objetivos do Projeto



### **Geral:**

Prover solução habitacional completa, com infraestrutura e equipamentos públicos, para famílias residentes em áreas de ocupação irregular do município de Curitiba e para aquelas inscritas no cadastro de atendimento da COHAB-CT.





## Objetivos do Projeto



### **Específicos:**

Construção 2.796 unidades habitacionais, integradas ao bairro Ganchinho;  
Recuperação ambiental e implantação de infraestrutura nas áreas de origem das famílias reassentadas;  
Promover o acesso das famílias à rede de equipamentos e serviços públicos;  
Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, visando a permanência na nova moradia;  
Implementação de ações intersetoriais com vistas à autonomia das famílias e sustentabilidade dos resultados;  
Preparação das famílias para o processo de mudança e adequação aos novos padrões de moradia;  
Fomentar o planejamento e gestão do orçamento familiar como forma de racionalizar o custo geral da moradia;  
Estimular as vocações produtivas das famílias, promovendo a capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho;  
Implementar ações socioeducativas com vistas à prevenção sanitária, ambiental e desenvolvimento da vivência comunitária.



# Áreas de Origem dos Beneficiários



Vila Ipiranga



Vila Xisto



Vila Coqueiros



Vila Pq. Náutico







## Prioridades de Atendimento



Considerando:

- a) carência de infra-estrutura urbana;
- b) irregularidades urbanas e fundiárias;
- c) situações de risco;
- d) necessidade de recuperação ambiental de áreas degradadas do ponto de vista ambiental;
- e) condições de habitabilidade;
- f) indicadores sociais,

Delimitadas 24 áreas de intervenção para reassentamento

## Prioridades de Atendimento



A política habitacional do município de Curitiba prevê duas formas de acesso à moradia:

- cadastro de inscrições permanente, mais conhecido como Fila da COHAB – famílias que procuram a COHAB-CT, com interesse na aquisição de imóveis;
- cadastro social realizado pela equipe técnica da COHAB-CT nas áreas de intervenção, com vista ao reassentamento de famílias em situação de risco ou à regularização fundiária em locais onde não impedimento para o uso habitacional.





## Prioridades de Atendimento



### Reassentamentos:

Para o reassentamento são considerados fatores como:

- precariedade das casas localizadas às margens dos diversos rios e córregos do município;
- localização em áreas com ação de reintegração de posse em curso e sem possibilidade de regularização fundiária;
- existência de casas danificadas de forma irreversível, sem condições de reconstrução no local;
- famílias assistidas pelo auxílio-moradia da Companhia;
- transferência considerada imprescindível à regularização fundiária da área ocupada.

## Prioridades de Atendimento



### **Atendimento à fila:**

Portaria 610, de 26 de dezembro de 2011,  
do Ministério das Cidades

### **Critérios nacionais:**

Famílias residentes em área de risco ou insalubre ou que tenham sido desabrigadas;  
Famílias com mulheres responsáveis pela unidade familiar;  
Famílias que façam parte pessoas com deficiência.





## Prioridades de Atendimento



### **Atendimento à fila:**

Resolução nº 19 CONCITIBA, de 13 de setembro de 2012

### **Critérios locais:**

Famílias atendidas pela rede de proteção social do município que estejam em situação de vulnerabilidade social e habitacional;

Famílias com no mínimo 1 (um) dependente menor de 18 anos de idade;

Famílias que residam no Município em imóvel alugado.

## Prazo de Execução

Empreendimento	Faixa de renda	Apartamentos	Casas	Sobrados	Total do empreendimento	Investimentos	Ano de entrega
Novo Bairro I	1 *		1	34	35	R\$ 1.563.194,82	2013
Novo Bairro II	1		1	56	57	R\$ 2.548.273,53	2013
Novo Bairro III	1		1	108	109	R\$ 4.876.642,76	2013
Novo Bairro IV	1	112			112	R\$ 5.014.950,47	2013
Novo Bairro V	2 **	336			336	R\$ 19.656.000,00	2013
Buriti	1	96			96	R\$ 4.300.800,17	2013
Ipê	2	416			416	R\$ 23.900.000,00	2013
Araçá	2	224			224	R\$ 13.384.000,00	2012
Parque do Iguaçu I	1	416			416	R\$ 18.628.400,00	2013
Parque do Iguaçu II	1	352			352	R\$ 15.760.800,00	2013
Parque do Iguaçu III	1		83	560	643	R\$ 28.459.985,00	2013
Total		1952	86	758	2796***	R\$ 138.093.046,80	



## Estratégia Adotada



- Captação de recursos financeiros – programa Minha Casa, Minha Vida/Caixa Econômica Federal + participação da Prefeitura de Curitiba com obras de infraestrutura – **Total: R\$ 144 milhões**
- Produção de unidades habitacionais e obras de infraestrutura
- Reassentamento, recuperação ambiental e regularização fundiária nas áreas de origem
- Trabalho técnico social com as famílias nas fases de pré e pós-ocupação das unidades
- Articulação com as demais Políticas Públicas para assegurar às famílias acesso à rede de proteção social do município.
- Ações integradas nas áreas de assistência social, saúde, educação, trabalho, cultura, entre outras, visando a apropriação do espaço e pertença por parte de seus moradores.



COHAB		
Área Técnica	Responsável	Quantitativo de profissionais envolvidos
Serviço Social	Meiri Morezzi	38
Comercialização	Sueli Maria de Oliveira	25
Engenharia	Luciana Cardon Castro	15
Comunicação	Célia Raquel Gomes	4
Fomento Habitacional	Vivian Troib	10
Articulação Regional	Sílvio Carneiro	11
Arquitetura	Melissa Kesikowski	10



<b>REGIONAL BAIRRO NOVO</b>	<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
SGM - Secretaria Geral do Município	Loir da Silva	Ensino Médio
FAS - Fundação de Ação Social	Cláudio Roberto N. Alberti	Assistente Social
FAS - Fundação de Ação Social - Planejamento	Rosane Maciel	Assistente Social
SMMA - Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Leila Maria Zem	Bióloga
SME - Secretaria Municipal da Educação	José R. Brandão de Lima	Pedagogo
SMS - Secretaria Municipal de Saúde	Shunaida Sonobe	Enfermagem
SMAB - Secretaria Municipal de Abastecimento	Maria Leite	Gestão Pública
SMTE - Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego	Maria Francisca Pansini	Assistente Social
SMU - Secretaria Municipal de Urbanismo	Ana Márcia González	Arquiteta
SMDS - Secretaria Municipal de Defesa Social	Adelson Lopes	Inspetor
SMELJ - Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude	Veridiana Maranhão	Educação Física
FCC - Fundação Cultural de Curitiba	Luzia S. da Silva	Administração

## Papel dos Parceiros no Projeto



**Ministério das Cidades:** Gestor do PMMV

**Caixa Econômica Federal:** Repasse de recursos para o município; Habilitação das famílias selecionadas; Contratação das unidades com o beneficiários;

**Famílias Beneficiárias:** Cumprimento das etapas do PMCMV; Participação efetiva no Projeto;

**Secretarias e Fundações do Município:** Implementação de ações conjuntas para sustentabilidade da intervenção





## Lições Aprendidas



A construção de parcerias é fundamental, pois possibilita discussões focadas na realidade local e no processo de construção das ações junto com as famílias envolvidas.

A participação dos beneficiários e o estabelecimento de canais de comunicação entre os técnicos sociais e as famílias contribuem para criar vínculos diretos entre as partes.

O envolvimento das três esferas de governo no processo, a intersetorialidade de ações no âmbito do poder público, a interdisciplinaridade dos diversos profissionais engajados no projeto e o empoderamento das famílias garantem a criação de um sentimento de valorização e pertencimento entre estes moradores e seu território.



- Acompanhamento do Serviço Social da COHAB-CT durante 6 meses após a entrega das unidades.
- Objetivo do trabalho social pós-ocupação:
  - a) dar apoio no processo de mudança;
  - b) orientar a gestão de condomínios;
  - c) estimular o vínculo com a moradia e a permanência no imóvel;
  - d) promover a inclusão das famílias nos programas sociais do município e do governo federal;
  - e) garantir acesso aos equipamentos e à rede de serviços públicos.